

3º CNEF – DISCURSO DE ENCERRAMENTO

Carlos Alberto Ferreira, Presidente da Mesa da Assembleia Geral do CNAPEF

Exmos. Senhores,

Caros colegas,

Em nome do CNAPEF, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral, cumpre-me dizer algumas palavras no encerramento deste Congresso, começando por fazer os agradecimentos que consideramos devidos.

Agradecemos aos nossos convidados que, com a sua presença, muito contribuíram para o prestigiar. Gostaríamos de destacar os nossos colegas de Educação Física, convidados de honra, que dedicaram já uma boa parte da sua vida à dignificação desta profissão.

Agradecemos à Comissão Organizadora do Congresso, nomeadamente à Direcção do CNAPEF e APEF de Braga, que em condições de trabalho muito difíceis e apoios escassos, encontraram espaço físico e vontade de estruturarem este Congresso, com as dificuldades próprias de uma organização com esta dimensão.

Agradecemos também a todas as entidades que o apoiaram.

Finalmente, agradecer a todos os colegas que aqui estiveram e aos que, não podendo estar, a ele estiveram ligados em fases anteriores.

Não temos a pretensão de fazer, aqui e agora, o balanço deste Congresso. Uma parte deste balanço acaba de ser feita com a leitura das conclusões e a aprovação das moções.

No entanto, há alguns aspectos que se impõe salientar.

O primeiro, relativo à oportunidade dos temas deste congresso. Se houvesse algumas dúvidas quanto a essa oportunidade, teriam sido desfeitas durante estes quatro dias, uma vez que, directa ou indirectamente, são determinantes para a qualidade do Ensino e da Aprendizagem da Educação Física e do Desporto.

De entre eles, destacamos a primeira prioridade deste Congresso, a Tese sobre "Formação Inicial em Ensino de Educação Física".

As expressivas maiorias com que foi aprovada, evidenciam duas coisas:

1.^a - Que um dos objectivos deste Congresso, que era o de promover consensos dentro da classe, conducentes a uma melhor educação e a um maior desenvolvimento, foi atingido.

2.^a - Que sobre este tema, de importância determinante para a sobrevivência da classe e da própria Educação Física, como a entendemos, existe identidade profissional ao nível dos princípios e dos conceitos.

E, porque a natureza da Tese é o de ser um espaço definidor de um conjunto de princípios de referência à Formação Inicial, para o exercício de uma profissão - ser Professor de Educação Física - e que aqui floresceu, com uma votação que traduz um querer na construção da mudança, peço a esta Assembleia uma aclamação.

Um segundo aspecto que certamente marcará, pela positiva, a história do movimento associativo dos profissionais de Educação Física, foi o reencontrar do espírito de unidade que se traduziu já na aprovação duma moção que obriga à criação de um grupo profissional, com base nas Direcções do CNAPEF e da SPEF, para projectar, no que lhe compete, a operacionalização do que aqui se passou.

A todos nós, professores de Educação Física, fica o dever de continuar a contribuir para a consolidação do movimento associativo, e no essencial, compete-nos projectar o desenvolvimento da Educação Física em todos, e em cada um, dos seus locais de trabalho.